

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO 28 DE OUTUBRO DE 1883

N. 247

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Notícias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo
COMPLETO SORTIMNETO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caiadas por dentro, vende-se na tanaria Diabo a Quatro, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ELIXIR MAGICO

Para dor de dentes

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de secos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes á arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

Osorio do Amaral tira retratos pelos systemas mais aperfeçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

19 RUA DA PALMA 19

ATTENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para canna e espirito, por 14\$000; escamas de miragaia para flores, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem á

29 RUA DO PRINCIPE 29

ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Este importante estabelecimento acaba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e proprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambraia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnaszis.

FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA

concerta maquinas de costura, relógios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Póde ser procurado, todos os dias uteis, á rua da Constituição, n. 1.

VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, á rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tenda de alfaiate para a rua de João Pinto n.15, onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes

RUA DE JOÃO PINTO, 15

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

ELIXIR MAGICO para diarrhêa, mal do verão, colera-morbus, etc.

FARINHA DE TRIGO

REDUCÇÃO DE PREÇOS — A DINHEIRO

Gallego, Danlop, Codorus e O'Dance, sortidas, barrica 21\$; Haxall, Clara e Creushaw, sortidas, 18\$; Brilhante 15\$. Abre-se as barricas para o freguez ver e provar. Nova remessa de Haxall, Codorus, O'Dance e Mithy Doller, a chegar. Café e sabão Oleina.—Christovão Nunes Pires, rua do Principe 23.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciaes, e dá consultas sobre legislação franceza.

Escriptorio:

28 LARGO DE PALACIO 28

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 26 de Outubro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 243, apresentando a conta da despeza feita com a caiação das prisões da cadêa d'esta capital e solicitando o respectivo pagamento.

Ao subdelegado da freguezia do Ribeirão, respondendo ao seu officio sobre o facto de haver perecido no mar José Antonio do Nascimento, abi morador, e exigindo os seus signaes caracteristicos, para verificar-se si o cadaver d'aquelle individuo é o que deu á praia n'esta capital.

Acto, exonerando, á seu pedido, o carcereiro da cadêa da villa de Curitybanos, João Francisco Ignacio.

Communicou-se na mesma data ao inspector da thesouraria de Fazenda, bem como ao respectivo delegado, para que providencie sobre a substituição interina do exonerado.

Ao capitão commandante da companhia policial, para que se sirva informar sobre a requisição do presidente da camara municipal, no officio junto, devolvendo-o.

Requerimento despachado

João Francisco Ignacio, carcereiro da cadêa da villa de Curitybanos, solicitando exoneração, em vista de sua idade, máu estado de saude e da exiguidade do seu ordenado.— Como pede.

Dia 26

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do subdelegado, Ignacio Gomes de Oliveira e José Antonio do Nascimento, por embriaguez e desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o tenente Belizario Bertho da Silveira. Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 27

De Montevidéo, 20 dias—escuna dinamarqueza «Dorothea», cap. M. Pedersen, tons. 151, trip. 6, em lastro.

Reclamações

Não é esta a primeira vez que nos occupamos com a ponte á rua do Brigadeiro Bittencourt, nas immediações da Pedreira.

Ha pouco, achava-se essa ponte, pela qual transitam durante o dia e até certa hora da noite,

muitas pessoas, n'um estado mais que deploravel, pois a cada instante podia dar causa a qualquer desastre lamentavel. N'este sentido, reclamamos por tres vezes a attenção da illma. camara municipal, que, a muito custo, mandou remendal-a.

Como os remendos, porém, nunca passam de remendos, lá está a dita ponte ameaçando de novo as pernas e quiçá a vida d'aquelles que têm necessidade de sobre ella passarem.

Estando essa ponte collocada em um logar tão frequentado, como é a rua do Brigadeiro Bitencourt, é justo e muito justo mesmo que a illma. edilidade lance para ella as suas vistas, ordenando as providencias que o caso reclama.

O riacho que passa por baixo da referida ponte, e que sómente merece tal nome quando as aguas das chuvas se encarregam de limpá-lo, continúa a ser depositado de quanta especie de lixo possa haver, ao que parece, ahi collocado ou mandado collocar pelos habitantes das immediações.

Occasiões ha nas quaes, por effeito do lixo ahi apodrecido e das aguas impregnadas de residuos de sabão e outras materias nocivas, fórma-se uma lama preta que exhala miasmas entontecedores, capazes de pôr em revolução os estomagos menos sensiveis.

Parece-nos, entretanto, que tal não se daria, si a illma. camara, auxiliada pela policia, podesse ahi manter, dia e noite, uma vigilancia constante, como

já em algum tempo se observou, e se se aproveitasse as grossas chuvas para com facilidade proceder-se a repetidas limpezas.

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpões centopeias, borrachudos, etc.

MÃI QUE MATA SEU FILHO CRIANÇA ESQUARTEJADA

Com este titulo publicou o *Diario de Noticias*, de Lisboa, em 8 do passado, o seguinte horrendo caso ali occorrido:

«Quando hontem de manhã passava pela rua da Quintinha a carroça n. 43, da limpeza, e um dos seus empregados subiu acima de uma das rodas para accommodar o lixo, descobriu-se um crime que pelas circunstancias horroscas como se denunciava causou viva sensação nos empregados da mesma carroça e em todos os moradores d'aquella rua, que logo tiveram conhecimento do caso.

«Apparecera, envolto no lixo, o corpo de uma criança, nascida de pouco tempo, horrivelmente mutilado e esquartejado, apresentando a cabeça, braços e pernas separados do tronco.

«Era evidentemente a denuncia de um crime, da mais requintada malvadez, e foi logo participado o facto á policia para que ella, na sua laboriosa missão de desvendar os mais mysteriosos delictos, podesse pôr luz n'este revoltante acontecimento.

«Devião forçosamente ter vindo esses fragmentos humanos misturados com o lixo de barril que se tivesse despejado ultimamente n'aquelle sitio, e os agentes policiaes ns. 32 e 56 da 3ª, auxiliados pelo 49 da 1ª, enviados pelo digno commissario o Sr. Ferreira das Neves, que tomou logo o facto na mais urgente consideração, percorrerão a rua da Quintinha, indagarão minuciosamente e conseguirão por fim saber que no 2º andar do prédio n. 35, em casa do Sr. Berkeley Cotter, havia uma rapariga, por criada, que ultimamente apresentava indícios de gravidez.

«Foi lá a policia e appareceu-lhe a rapariga a procurar o que desejavão, serena de espirito e até risonha.

«Quando os guardas a convidarão a acompanhá-los ao commissariado de policia, ella não mostrou a menor contrariedade, prestou-se logo, foi preparar-se e acompanhou-os, descendo a escada aos saltinhos como quem podia dispor de uma boa saude e desembaraço.

«— Vamos lá então para a confissão!

disse ella para os policiaes, acompanhando a phrase com uma risada.

«E seguirão para a esquadra da rua de S. Bernardo

«Já para ali tinha sido levado o corpo desconjuntado da criança, menos um braço que só mais tarde pôde ser encontrado.

«O Sr. subdelegado de saude, Dr. Namorado, que procedeu ao exame, declarou que era uma criança de tempo, e que havia sido mutilada com um instrumento cortante.

«A preza chama-se Constança das Dôres, tem 20 annos, é solteira e exposta da misericórdia de Coimbra.

«E' de mediana estatura, trigueira, olhos grandes e ramalhudos, a sua physionomia não denuncia possuir ella um coração perverso, é até sympathica e mostra no trato uma certa bondade de alma.

«Foi educada por uma familia em Figueirô dos Vinhos, d'onde veio ha pouco mais de um anno, indo servir para uma casa na calçada do Sacramento, depois esteve em outra da praça da Alegria e seguidamente para a do Sr. Cotter, da rua da Quintinha.

«Logo que veio para Lisboa, Constança das Dôres, enamorou-se de um soldado da guarda municipal, com quem se encontrava amiudadas vezes quando sahia a passeio.

«Haverá, porém, dous mezes, essas relações foram interrompidas, acabarão como todas as consas d'este mundo, e a enfeitada Constança, que já sentia no ventre o fructo dos seus maldados amores, chorou amargamente pela sua triste situação e pela sorte de seu filho que teria como ella, de ser entregue a um hospicio de engratados. Mas, para isso mesmo, soube a rapariga, mais tarde, que era preciso uma certa protecção, que para uma criança entrar no edificio dos expostos era necessario pedir, e dar o nome da mãe, e então horrorisouse, porque desejava esconder a todo mundo a sua vergonha.

«No commissariado de policia, perante o Sr. Ferreira das Neves, que foi escrupuloso e recto nas suas interrogações, Constança das Dôres principiou por mostrar-se ainda firme e serena, mas á maneira que se lhe foi fallando da apparição do pequeno cadaver no estado em que elle estava, apresentando o indício do mais repugnante procedimento de malvadez, e á vista do proprio cadaver, a rapariga succumbio, empallideceu, e, com palavras tremulas, confessou então:—Que na noite de domingo, pelas dez horas, foi acommetida das dôres de parto, dando pouco

depois á luz um menino que ella sem querer, matou. Em seguida, desejando occultar esse crime, munio-se de uma faca de cozinha e decepou o cadaver, embrulhando-o em alguns trapos e mettendo no barril do lixo para onde deitou tambem uma porção de cisco e cinza. Depois lavou a casa, na parte onde havia cahido algum sangue, e areiou a faca, para desfazer os vestigios. No dia seguinte, hontem, ás 9 horas da manhã, quando sentio a carroça, desceu ella mesmo com o barril do lixo á porta da rua e quando o empregado da limpeza lh'o veio buscar, ella disse-lhe: «Avie-se que eu tenho pressa.» Vig seguir a carroça e subiu para casa de seus patrões.

«Desgraçada! E' uma mãe sem coração!

«Depois do que confessou, cahio n'um certo abatimento de espirito e começou a chorar.

«O caso correu logo por toda a cidade, tão degradante elle se mostrava, ao meio dia era enorme a multidão que se juntara em frente da porta da esquadra, na travessa de Santo Amaro e calçada da Estrella, curiosa de vêr a autora de tão rutilante crime. Constança foi a essa hora enviada n'um trem para o tribunal da Boa Hora. Ia doente, pela sensação que lhe originára agora a relembração do triste facto e pr que depois de dar á luz seu filho desprezou todas as conveniencias de tratamento consigo.

«No largo do tribunal tambem se juntara muito povo para a vêr.

«Logo que terminarão as interrogações para a preparação do processo, foi por ordem do Sr. juiz remetida para o hospital de S. José, onde ficou, debaixo de prisão, até se restabelecer e poder dar entrada no aljube.

«O cadaver da criança foi removido para o cemiterio occidental.»

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

Exoneração

Por acto de 26, do dr. chefe de policia, foi exonerado, a seu pedido, o carcereiro da cadeia da villa de Curytibanos, João Francisco Ignacio.

«Rio Jaguarão»

Este paquete é esperado hoje, da corte.

FOLHETIM

56

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XIII

— Esperar?! pois que posso esperar do futuro? Acaso tentará resalvar o seu procedimento com esperanças vãs? Eu perdôo-lhe tudo, e tanto assim, que o meu unico desejo é que viva feliz com essa que Deus lhe destinou para esposa, que é um anjo de bondade, e não será a minha presença que offusque o brilho da sua ventura. Parta; não prolongue por mais tempo este horrivel martyrio, que me despedaça, e perdôe-me tambem algum mal que lhe tenha feito soffrer. Adeus e até a eternidade... quando voltar a esta aldeia, já não restará de mim sinão a memoria.

— Não me falles assim porque me mortificas. E' effectivamente preciso separarmo-nos porque soffro; mas antes de partir queria apertar-te ao meu coração; recusar-te-has por ventura a este pedido?

— Oh, não, não — e dizendo isto, a pobre rapariga, suffocada pelo pranto, lançou-se-lhe impetuosamente nos braços.

Fernando, não menos commovido, cobria-lhe o rosto de beijos e murmurava algumas palavras de esperança.

Durou bastante tempo esse doloroso transe. Aquelles dous corpos parecião jámais poder desunir-se, e não foi sem custo que, depois de muitas lagrimas e de muitos adeuses, Fernando se desenvencilhou dos braços de Rosa, afastando-se precipitadamente.

A moça, mal o vio desaparecer, deu ainda alguns passos para se encaimhar para casa, mas cahio extenuada sobre o pavimento do quintal.

Fernando ao afastar-se d'aquelles lugares ia triste e pezaroso, e por mais de uma vez exclamou:

— Pobre Rosa; fui bem cruel para com ella. Para que a vi eu?... e tinha jurado pertencer-lhe!... Infeliz rapariga, és sacrificada aos preconceitos d'este mundo!...

XIV

Chegou finalmente o dia em que Fernando devia fazer o seu acto grande, ultima prova de aproveitamento no curso que ia terminar.

Como a baroneza tinha designado, o moço convidara sua familia para vir ser testemunha presencial da sua formatura, mas ao convite accedera só seu pai, que na vespera d'esse dia se apresentara em casa de Fernando, risonho e alegre, como alegres se podem mostrar os pais que vêem seus filhos chegar ao termo de uma carreira distincta e honrosa.

O moço n'esse mesmo dia foi apresentar seu pai á baroneza e sua filha, que o receberão com a affabilidade e cerimonia com que sempre se recebe um amigo velho e futuro genro, e desde logo o convidarão, tanto a elle como a seu filho, para jantarem na sua companhia depois do exame.

No dia seguinte o pai de Fernando, convenientemente vestido para assistir a uma cerimonia tão importante, entregando a sua antiquissima casaca, que só apparecia nos actos solemnes, tendo na cabeça um immenso chapéo de seda, já arrussado pelo pó de muitos annos, e apoiando-se n'um bengalorio de castão de prata, o que tudo lhe dava um character um pouco grotesco, apeava, meia hora antes de principiar o acto, conjunctamente com a baroneza e sua filha, de um lindo trem que parára proximo das escadas que davão ingresso para o edificio da escola.

A' apparição do pai de Fernando, alguns estudantes, que conversavão no pateo, não poderão deixar de se rir do aspecto grave e um tanto comico do velho, e entre si divertião-se com alguns epithetos que dirigião ao trage do recém-chegado, o que lhes augmentava a hilaridade.

Tudo isto, porém, terminou, quando Fernando avistando seu pai, se encaminhou com toda a seriedade para elle, com a cabeça descoberta, beijando-lhe depois respeitosamente a mão e comprimentando em seguida as duas senhoras com toda a delicadeza.

— E' o pai de Fernando — exclamirão alguns dos rapazes, e desde logo os sorrisos sarcasticos desaparecerão completamente dos seus labios.

Esta repentina mudança nos estudantes a nada mais se podia attribuir sinão á respeitosa consideração e estima em que Fernando era tido entre os seus discipulos.

O moço, com a fronte altiva e como ufano de levar a seu lado o honrado lavrador, entrou na sala dos actos e elle proprio conduzio aos lugares em que, tanto seu pai como as duas senhoras, tomãrão assento.

Poucos momentos depois, Fernando foi chamado e principiou e defeza da sua these.